



Exposição com trabalhos dos alunos está patente na fundação Lapa do Lobo até sábado

■ NELAS

Texto Micaela Costa

CONFERÊNCIA FAZ BALANÇO DE PROJETO COM JOVENS SOBREDOTADOS

FUNDAÇÃO LAPA DO LOBO É O PALCO DA CONFERÊNCIA QUE PRETENDE DAR A CONHECER À COMUNIDADE A AÇÃO “INVESTIR NAS CAPACIDADES”, PROJETO IMPLEMENTADO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE NELAS HÁ DOIS ANOS E QUE CONTA COM 32 ALUNOS

Decorre amanhã (dia 12) uma conferência que pretende fazer o balanço da ação “Investir nas capacidades”, um projeto que trabalha com crianças e jovens sobredotados, no concelho de Nelas. Apesar de ter nascido na Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas (APCS) este projeto foi implementado há dois anos no Agrupamento de Escolas de Nelas (primeiro agrupamento escolar, no país, a solicitar a ação no espaço educativo), pela necessidade de dar resposta a alunos com mais capacidades. Para além de reunir os vários parceiros do projeto (Fundação Lapa do Lobo, Edufor, Universidade Católica, Instituto Politécnico de Viseu, Câmara Municipal de Nelas, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e Unidade de Cuidados na Comunidade), a conferência pretende dar a conhecer à comunidade o trabalho que tem sido feito ao longo destes anos. Nesta “segunda edição” de “Investir nas capacidades” estiveram envolvidos 32 alunos, entre crianças e jovens, do primeiro ao oitavo ano de escolaridade. Segundo Fátima Almeida, do Agrupamento de Escolas de Nelas, e uma das responsáveis pelo projeto, “tem sido gratificante perceber que

os alunos sentem que esta iniciativa é uma mais-valia”.

Este ano a ação foi um pouco diferente da primeira edição, pois levou os alunos para fora da escola. Através do apoio dos vários parceiros os alunos puderam desenvolver várias atividades num ambiente diferente e “explorar as capacidades que, de outra forma não seria possível”. Ao longo do ano letivo os alunos passaram por várias escolas do IPV, onde desenvolveram projetos desde a área educativa, à tecnologia ou saúde. Trabalharam junto de idosos e crianças na Unidade de Cuidados na comunidade, tiveram contacto com o ambiente através do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, entre muitas outras atividades.

Dois anos após a primeira experiência, Fátima Almeida, explicou que o “feedback, quer dos alunos quer dos pais, tem sido positivo” e que a evolução do projeto tem sido “notória, até pelo aumento de alunos que está a apoiar”.

A conferência decorre na Fundação Lapa do Lobo, local onde está patente até ao final do dia de amanhã, uma exposição com várias fotografias das atividades e trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

O PROJETO

Segundo Fátima Almeida este projeto surgiu “pela necessidade de dar resposta a alunos com mais capacidades, que nem sempre são entendidas como tal, até porque o desfasamento entre as suas capacidades e a exigência da escola – e até a forma como a mesma se organiza – os levam, na maioria dos casos, à desmotivação e a resultados muito aquém do que poderiam ter.”

“Investir na Capacidade” já foi apresentado em dois seminários internacionais: “Escola face à Capacidade e Talento”, no Pólo da Universidade Católica em Viseu e no Seminário “Sobredotação, Mitos & Rumos” que se realizou no Hotel Tivoli Oriente em Lisboa.